



## OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO NA ESCOLA DO CAMPO: NA PERSPECTIVA DO ENSINO E APRENDIZAGEM<sup>1</sup>

Autor (1) Jociane da Conceição Silva; Co-autor (1) Lilian Moraes Almada;  
(2) Orientadora Lucielma Lobato Silva

(1) Alunas de Graduação Licenciatura em Educação do Campo, Pólo Tomé-Açu  
Universidade Federal do Pará – UFPA  
(2) Doutoranda em Antropologia - UFPA

### Resumo:

Este trabalho aborda o tema à Educação na Escolar em escolas do campo, na perspectiva do Ensino e Aprendizagem, essa é discussão e temática, que precisa ser observada, trabalhada e colocadas em práticas. Elas necessitam de aperfeiçoamento pedagógico, institucional escolar, instituição familiar, mais com visão ampla ao contexto educacional e também social, pensando no lugar onde inseridas. A família é o ponto de partida para a orientação educacional e a instituição escolar oferece o ambiente supostamente preparado para a inclusão dos alunos e dentro deste espaço estão inseridos. Porém os desafios tornam-se direcionamentos totalmente desgastantes, cansativos, desfavoráveis e com falta de perspectivas quotidianas, frente ao descaso com a educação em áreas rurais por parte do governo. Os desafios materializam-se a partir do número maior de alunos em sala de aula, da falta de metodologia pedagógica, a falta de socialização entre pais, responsáveis, professores e alunos.

**Palavras-chave:** Educação. Escola. Aprendizado. Ensino.

### Introdução

Este trabalho tem como objetivo analisar os desafios encontrados na escola municipal de ensino Infantil e fundamental Esperança situado na Rod PA 256 Km 14 da Jamic no município de Tomé-Açu Pará. E verificar as principais práticas e dificuldades encontradas dentro do universo escolar. Através da pesquisa observou-se que as mesmas estão sendo aplicadas no contexto escolar. E a partir dos espaços ambientais escolares em contextualização quase degradantes e desfavoráveis ao universo escolar, com esses meios desfavoráveis os alunos e professores desenvolvem o ensino e aprendizado de forma ineficaz. Voltando-se para os tipos de ensino aplicado em sala de aula e como esses alunos reagem diante de tais conceitos, os mesmos tornam-se inseguros e desenvolvem várias dificuldades para assimilarem o aprendizado.

O objetivo principal é procurar saber e contribuir para que o ensino seja aplicado de acordo com as metodologias para cada idade específica do aluno, e se as atividades estão sendo perpassadas adequadamente em salas, para assim obter-se uma educação com qualidade desde as séries iniciais, para que as crianças tenham um aprendizado totalmente seguro eficaz, com atividades certas para que haja interação social para que os indivíduos possam construir e

---

<sup>1</sup> Trabalho fruto de discussões realizadas na disciplina Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem, do curso de Graduação em Educação do Campo, ministrado pela professora Lucielma Lobato.



aperfeiçoar o conhecimento, interatividade e socialização dentro do contexto escolar com orientação educacional diferenciada e respeitando a especificidade do aluno no contexto do campo rural.

Com esse arcabouço em discussão referente ao tema apresentado que nos trás reflexão sobre os desafios enfrentados pelos alunos do campo em sala de aula, passa a ser necessário e com muita responsabilidade educacional, referente ao ensino e aprendizagem desse aluno, dentro do espaço educacional nos contextos rural e do campo. Assim devem-se ser desenvolvidos exercícios ou atividades que venham ser trabalhados em sala, para cada série é necessário ter uma idade média adequada, para assim os alunos poderem assimilar os conceitos abstratos, para assim reagirem de forma adequada frente ao processo de socialização que possa tornar-se o tipo de aprendizado mais eficaz, pois é coerentemente afirmar que existam atividades certas para determinadas idades. Pois só assim a interação social pode construir para uns o conhecimento e para outros trata-se do aperfeiçoamento sob o ensino e aprendizado.

A partir de leitura e releitura dos conhecimentos literários esboçados com plena desenvoltura ao ensino e aprendizado, no tocante da psicologia de educação, passa-se a adentrar na complexidade das dificuldades existentes no processo de Ensino e Aprendizado, mas nossa análise centra-se em localidades rurais e do campo. Percebemos que é mais que necessário o comprometimento tanto da comunidade em geral, da família, e do grupo educacional inseridos nas instituições escolares implantadas nas comunidades rurais ou do campo, com pleno compromisso de oferecer o ensino e aprendizado com bastante direcionamento a partir da eficiência e que lhes oferecerá o retorno com bastante eficácia.

### **1. EDUCAÇÃO E ENSINO**

A educação e o ensino com os desafios encontrados no decorrer do ensino educacional das crianças são vários. Mas esses se tornam extremamente desconhecidos tanto por parte dos pais, dos responsáveis, dos cuidadores e educadores institucionalizados nas instituições de ensino. É obvio que a educação primária é a fundamental para o relacionamento do aprendizado, porém muito dos núcleos familiares estão e/ou encontram-se rompidos e quase totalmente distanciados a partir da falta de diálogo, pois essa falta proporcionará algumas debilitações na capitação do ensino oferecido no núcleo educacional. É necessário que haja uma intervenção a partir do acompanhamento do educando com os seus familiares para assim oferecer certo direcionamento para algumas famílias que estão em extrema vulnerabilidade social e educacional, e com esse desenvolvimento sob a falta de comunicação familiar e educacional causando assim várias dificuldades na criança em relação à capitação na educação e no ensino



da criança, e com grandes probabilidades da criança continuar com essas dificuldades em sua história de vida na adolescência, na juventude e na vida adulta. É a partir do compromisso ao contexto educacional e do ensino que o profissional deve sentir-se compromissado em passar para o aluno o conhecimento com facilidade e adequação de capacitação fácil e seguro para promover um diálogo com grandes expectativas de ensino e aprendizado com segurança e facilidade com repasse totalmente promissor e eficaz.

## **2. EDUCAÇÃO E PRÁTICA NA ESCOLA ESPERANÇA**

A busca e os desafios pela educação a partir da prática pedagógica na instituição educacional esperança, deve ser totalmente comprometedor com vínculo ao desenvolvimento educacional a partir da inclusão social com plena responsabilidade familiar e educacional. Com isso os pais, responsáveis e cuidadores devem estar em plena sintonia com as atividades educacionais e pessoais de seus filhos (a). Assim haverá uma relação entre os membros da família e os educadores (a), com responsabilidade de acompanhar e supervisionar a criança em pleno desenvolvimento educacional. Mas é necessário que na instituição escolar esperança, como em qualquer outra instituição que oferecem o ensino e aprendizado com qualidade que deve ser aperfeiçoado e que venha passar por melhorias e mudanças ambientais, logística, materiais e humana, pois se percebe que é com plena necessidade e para a melhorar da educação e práticas pedagógicas no ambiente educacional e com pleno repasse de segurança e praticidade na percepção e capacitação dos conteúdos a partir do ensino e aprendizado oferecido pelos educadores e capacitados pelos alunos em pleno desenvolvimento.

## **3. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

Segundo Jean Piaget, (1999), o ser humano se desenvolve a partir de interações com o mundo e aprendizado e o aprendizado é uma evolução do processo gradual. Para descrevê-lo elaborou a teoria do desenvolvimento intelectual por estágio, cujo ponto de partida é a posição egocêntrica aquela que a criança não distingue a existência de um do externo separada de si própria na linguagem o egocentrismo corresponde ao período em que a criança não vê a necessidade de explicar aquilo que diz por ter certeza de estar sendo entendida. (PIAGET, 1999, p.15)

A partir do egocentrismo Piaget (1999). Percebeu que a inteligência se forma por meio de adaptações. Na sua teoria biológica para a construção do conhecimento humano Piaget, divide em quatro períodos o processo de desenvolvimento cognitivo da criança. Primeira chamou de sensório



motor (0 a 2 anos, p.17), a segunda denominou de pré-operacional (2 a 7 anos, p.24), o terceiro denomina de operatório concreta (de 7 a 11 ou 12 anos, p.40), a última fase chama de operatório formal (de 11 ou 12 anos, p.57). (PIAGET, 1999).

Segundo Vygotsky,(1989), o desenvolvimento psicológico se dar por meio das interações sociais, no desenvolvimento psicológico entre o processo de formação, pensamento e linguagem para Vygotsky é preciso avaliar a criança pelo que está aprendendo e não pelo que já aprendeu sua teoria procura avaliar os processos mentais envolvidos na compreensão do mundo. Para entender as ideias de Vygotsky é fundamental inteirar-se de quatro pensamentos vigotskyano: interação, mediação, internalização e zona de desenvolvimento proximal. Vygotsky descobriu que para melhora o desenvolvimento da aprendizagem, o indivíduo tem que interagir com outros indivíduos para ele todo o sujeito adquire seus conhecimentos por meio das interações interpessoais de troca com o meio. (VYGOTSKY,1989 p.12). Para Wallon os primeiros anos são marcados pelo predomínio da afetividade, e nos seus estudos procurou superar a dicotomia entre o orgânico essas duas dimensões não excluem uma a outra, mas estão sempre em interação constituindo o sujeito, escreva quatro dimensões a afetividade, o movimento a inteligência e o eu. Segundo Wallon, (1992), a mudança da afetividade sempre vem acompanhada das mudanças físicas, a criança para se comunicar com o meio ela utiliza as emoções para se comunicar com o meio, Wallon afirma o outro é o primeiro instrumento do eu, reconhecer a função da emoção é muito importante para as práticas pedagógicas mesmo a criança esteja onde há comunicação ela ainda desenvolve a emoção. (DANTAS,1992 p.35).

Esta pesquisa versa sobre tal perspectiva de que tanto os professores, os pais, responsáveis, e alunos deverão agrupar-se de forma mútua e comprometedor com os conteúdos e atividades adequadas que lhes serão colocados em sala de aula, porém com conteúdos totalmente significativos que ajudaram os alunos na percepção e contextualização do ver, do assimilar, do abstrair e desenvolver para o mundo.

#### **4. O DESAFIO ENCONTRADO NO ENSINO E APRENDIZADO DAS CRIANÇAS.**

Nesta interação e captação do conhecimento, vários pesquisadores assim como Jean Piaget, Vygotsky e Wallon discursaram e interagiram a partir da contextualização entre sob o conhecimento do inato. O ensino continua sendo aplicado dentro desse espaço educacional que é visto como, consiste em utilizar os meios de ensino e aprendizado de forma quase tradicional, no contexto de ensino e aprendizado perceber-se o impacto entre alunos e professores. É preciso



atentar-se a conjuntura tanto as crianças e aos adolescentes. Porém é necessário que o ensino infantil seja cada vez mais visualizado a partir da logística metodológica para que os alunos sejam assimiladores do ensino e aprendizado com interação ambiental ou inato cheio de conhecimento com desenvolvimento pessoal.

Com o direcionamento ao tema proposto, e ao visualizar dos meios que dificultam o ensino e aprendizado desde o nascimento, até sua maturidade, passa-se a perceber-se que é mais que necessário que cada profissional do ensino e aprendizado, seja cada vez mais, internacional, criativo, proativo e totalmente comprometido com o ensino e aprendizado repassado pro esses profissionais que muita das vezes vê-se debilitados a partir da falta de comprometimento das instituições gestacionais públicas, tanto nas esferas municipais, estaduais e federais. O professor deve ser o protagonista a partir da mútua corroboração institucional escolar e familiar, pois cada aluno inserido no contexto escolar representa e leva suas origens inatas e familiares, pois estes sempre estarão em desenvolvimento e em busca da interação familiar, pessoal, social e educacional.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino infantil para alguns autores começa a partir do relacionamento intra-uterino, pois a partir deste contexto, o ser começa a captar vários comportamentos verbais, e assim vai construindo seu aprendizado ou aperfeiçoando, o conhecimento empírico nos esclarece que na gênese de cada indivíduo agrupa-se de conhecimento.

Com várias teorias nos esclarecendo assim como as teorias de Jean Piaget e Vygotsky, e outros teóricos da psicologia da aprendizagem, nos trazem um emaranhado de teses que precisam ser retiradas da teoria e colocadas em práticas, com metodologias que possam ser totalmente enriquecedoras e úteis dentro do universo escolar e com direcionamento ao núcleo primário e secundário, pois este é o ensinamento tanto no contexto rural e do campo, conclui-se assim que o profissional da educação tanto no campo quanto no rural, precisam ser comprometidos e comprometedores com a demanda que lhes veem como certos direcionadores no ensino e aprendizado.

### Referências Bibliográficas:

DANTAS, H. *A Geneses da Inteligência Segundo Wallon*: teorias psicogenéticas em discussões p.35. São Paulo summus 1992. Primeira parte.

PIAGET, *Jean. Seis Estudos de psicologia*: 24ª edição, 1999. Primeira Parte, O desenvolvimento mental da criança p. 17, 24, 40, 57. Estudo publicado em *Juventus Helvetica*, Zurich, 1940.



VIGOTSKY, S. Lev. *Pensamento e Linguagem*: São Paulo Martins Fontes 1989 O desenvolvimento dos conceitos científico na infância.